
UM ANO DEPOIS DO CAPÍTULO GERAL, PARTILHANDO COM O INSTITUTO

Mensagem do Ir. Ernesto Sánchez, Superior Geral

Roma, 12 de dezembro de 2018.



Desejo enviar uma cordial saudação a todos os Maristas de Champagnat, com os quais caminhamos como família global.

Ainda que tenham sido muitas as mensagens dirigidas a diversos grupos, com alegria hoje dirijo-me a todos os maristas de Champagnat, depois de um ano do Capítulo Geral.

No encerramento do Capítulo eu dizia que “o novo começo já havia iniciado”. Há muitos sinais disso, entre eles quero partilhar cinco, iluminado pelos apelos do próprio Capítulo.

1. Farol de esperança, o Ir. Henri Vergés

Nestes dias, agradecemos a vida e o testemunho do nosso coirmão Henri Vergés que, junto com outros 18 religiosos, religiosas e um bispo, doaram suas vidas até o fim, na Argélia. O testemunho de fé até o extremo foi reconhecido pela Igreja que os proclamou beatos.

O Ir. Henri tinha 64 anos de idade no dia do seu martírio e 25 anos na Argélia a serviço dos jovens.

Que alegria, que graça para nossa família Marista contar com grandes testemunhos de fé e de entrega nos cinco continentes. A doação até o martírio foi também sustentada pela entrega generosa e fiel ao longo dos anos, vivendo a consagração e dedicando-se à missão.



2. Construindo pontes a partir do Conselho Geral, depois de um ano do Capítulo

A pouco mais de um ano de termos realizado o Capítulo Geral em Rionegro, Colômbia, vejo com gratidão que muito do que está acontecendo no Instituto é resposta aos apelos capitulares, que está gerando vida e esperança.

Às vezes, me pergunto: como poderíamos responder melhor, pessoalmente e como Instituto, a estes apelos nos próximos anos?

Olho o ano que passou e me sinto grato pela caminhada que empreendemos como Conselho Geral, buscando fortalecer-nos como comunidade e como equipe, junto com os organismos de animação e gestão da Administração Geral, a serviço de todo o Instituto.

Nós nos fizemos presentes em vários lugares do mundo, realizando visitas e contato. Espero que antes de junho de 2019, tenhamos feito ao menos uma visita de contato em todas as Províncias e Distritos.

As novas Constituições é outra tarefa longa e gozosa que nos anima. Estamos em processo de revisão e aprovação. Com elas a Regra de Vida, cujo rascunho já foi completado e esperamos aprová-lo em fevereiro. Queremos aproveitar estes dois documentos para iluminar e inspirar nossa caminhada, sobretudo os Irmãos, buscando dar uma melhor resposta ao que Deus nos pede.



3. Respondendo ao mundo emergente, o plano estratégico.

Buscamos reler os apelos do Capítulo e fizemos um planejamento que quer ser guia e orientação para os próximos anos. Fizemos um diálogo com as Províncias e Distritos.

Como imagem inspiradora tomamos o caminho percorrido por Marcelino e os primeiros Irmãos desde Lavalla, em 1817, até a construção da casa de N. D. de l'Hermitage, inaugurada em 1825. Este período de 8 anos coincide com os 8 anos de nosso período como Conselho Geral. No ano de 2025 celebraremos o bicentenário da casa de l'Hermitage.

À luz do principal apelo do Capítulo: CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL, desenvolvemos três grandes programas:

- Queremos dar passos mais decididos para **caminhar** com os jovens marginalizados e continuar respon-

dendo com audácia às necessidades emergentes do nosso mundo. É nosso programa para a missão: caminhar.

- Queremos fortalecer o sentido de **família** e de pertença, como Irmãos e Leigos, todos os Maristas de Champagnat, com projetos formativos, geradores de nova vida. “Como família”, assim se chama nosso programa para a vida marista.

- Queremos crescer em rede e de modo **global** com o programa preparado para fortalecer diversos tipos de redes e criando cada vez mais sinergia e conexão, como Congregação e com outras Instituições.

Voltando à imagem da construção de l’Hermitage, podemos imaginar e recordar aqueles tempos vividos, a evolução e a transformação que se deu nos primeiros anos. Podemos imaginar Champagnat, com os primeiros Irmãos, aquela casa pequena, depois a necessidade de algo maior, até finalmente chegar ao que hoje conhecemos como a Casa de l’Hermitage.

Oxalá tenhamos a coragem, a determinação e a força que Champagnat teve naqueles momentos iniciais, feitos de fraternidade, de doação, no início da missão, na construção de uma casa, na construção de uma família... que isso nos anime em nossos dias.



4. Rostos de misericórdia, Distrito Marista da Ásia, Lavalla200> e outros...

Nesta linha de família global, quisera mencionar um aspecto que está surgindo cada vez com mais força em nosso Instituto: a disponibilidade global para a Missão internacional.

E coloco este tema junto ao rosto de misericórdia à necessidade de escutar Deus e nos encher dele. O Capítulo nos convidou a uma nova e profunda espiritualidade, unificadora, encarnada... Somente cheios da sua misericórdia poderemos ser rostos e mãos de misericórdia para os outros.

- Nos últimos 12 anos, Irmãos e Leigos entregaram parte de suas vidas em uma nova Missão que o Instituto iniciou em vários países da Ásia, que naquele momento foi chamado de “Projeto ad Gentes” e que atualmente forma o Distrito Marista da Ásia. Como Conselho Geral, fizemos uma visita de contato no mês de agosto passado a esses países: Bangladesh, Índia (West Bengal), Tailândia, Vietnã e Camboja. Admiramos a caminhada que fizeram, às vezes com dificuldades e desafios, começando pela aprendizagem das línguas e a inculturação. Houve quem doou 3, 6, 9, 12 anos nesses lugares. Alegra-nos constatar a missão que realizam entre os mais necessitados, assim como as novas vocações que surgiram em vários desses países.
- De outro lado, fazem 4 anos, iniciamos no Instituto um projeto de “comunidades internacionais para um novo começo” que, com a motivação do bicentenário, damos o nome de “Lavalla200>”. Um bom número de Irmãos e Leigos participou da formação para esse projeto e se encontram atualmente formando 7 comunidades espalhadas nos cinco continentes: Siracusa (Sicília, Itália), Moi-

nesti (Romênia), East Harlem (New York, USA), Tabatinga (Brasil), Atlantis (Cape Town, África do Sul), Mount Druitt (Austrália) e a ponto de iniciar uma em Cuba. Essas comunidades estão sendo sustentadas e apoiadas pelas Regiões Maristas. Valorizamos muito a doação deste grupo de Irmãos e Leigos que partilham vida e missão como Maristas, a serviço dos mais necessitados. A caminhada foi de grande aprendizagem a partir dos aspectos positivos e dos desafios que vão vivendo. Hoje continuamos fazendo caminho e necessitamos avaliar e melhorar esse projeto. No mês de junho passado, em N. D. de l'Hermitage, fui testemunho de um grupo de 16 Irmãos e Leigos que se dispuseram generosamente para ir a estas comunidades. Um presente para o Instituto.

- Junto com estes dois projetos, faço alusão à nossa participação no Sudão do Sul há sete anos. Por enquanto com dois Irmãos, em um projeto intercongregacional.
- Também o “Projeto Fratelli” que iniciamos no Líbano fazem três anos, junto com os Irmãos Lassalistas. Irmãos e voluntários leigos de ambas as congregações se doam dia a dia num projeto a serviço dos refugiados de guerra.
- Sabemos também de outras partes do mundo nas quais se faz colaboração internacional para a missão em formas diversas: períodos de voluntariado, serviço nas casas de formação e outros.
- Entre esses lugares está a comunidade internacional de Irmãos e Leigos em N.D. l'Hermitage, na França, desde 2010, por ocasião da renovação dos lugares maristas. Partilham a vida e a missão a serviço dos peregrinos que querem estar perto das nossas origens e revitalizar a sua espiritualidade.



Creio que estas experiências e projetos mostram o rosto visível do que, no Instituto Marista, desejamos intensificar como FAMÍLIA GLOBAL.

Talvez tu, como Irmão, como leigo, sentes em teu interior a atração, o chamado a viver a missão internacional em algum desses projetos, por dois, três ou mais anos... O que pensas?

Convido-te a escutar esse chamado e a discernir essa voz interior. Necessitamos mais maristas nestes projetos internacionais. Deus toca teu coração e te convida a ser suas mãos de misericórdia... Se assim sentes, não duvides em falar com teu Provincial ou Superior do Distrito, de maneira que possas dar-lhe oportunidade para concretizar tua resposta.

Às vezes pensamos que temos que ser super-heróis para lançar-nos nesses projetos. Creio que necessitamos pessoas *com paixão por Jesus e pelos jovens pobres, que desejam viver coerentemente no dia a dia, em aprendizagem, caminhando juntos*. Reconhecendo que a convivência intercultural e internacional se alcança a partir de atitudes de abertura, de esquecimento de si... e que é toda uma caminhada.

Quando penso em nosso beato Ir. Henri Vergés, em tantos outros mártires, em tantos missionários na história do Instituto, pergunto-me qual foi seu ponto principal de fortaleza, como foi para Champagnat? Creio que foi *sua paixão por Jesus e pelos jovens pobres*, a entrega, o esquecimento de si mesmos...

Isso se aplica também a tantos Irmãos e Leigos que se doam cotidianamente às crianças e jovens em tantas escolas maristas do mundo, na educação formal, que é muito valiosa, em todos os tipos de obras sociais e de educação não formal e nas mais diversas presenças... Maristas de Champagnat que estão tornando o Instituto vivo lá onde estão presentes.

5. Caminhando juntos aos jovens no Sínodo

Desejo também partilhar uma palavra sobre a experiência que vivi durante o mês de outubro no Sínodo sobre “*os jovens, a fé e o discernimento vocacional*”: foi uma bela experiência eclesial de comunhão com o Papa, com os jovens, bispos, religiosas, religiosos e leigos. Alegro-me ao constatar que, como Igreja, desejamos viver um renovado compromisso com os jovens, de colocar-nos ao lado deles, de fazer caminho juntos.



O Sínodo confirmou várias intuições capitulares e certamente o nosso carisma e a nossa missão no meio aos jovens. Em breve sairá o documento sinodal que poderá ser de muita luz para nós. Convido-os a iniciar processos de reflexão e partilha de práticas à luz das linhas emanadas do Sínodo.

O documento afirma: “a participação dos jovens contribuiu para ‘despertar’ a sinodalidade, que é uma dimensão constitutiva da Igreja” (n. 121). Quer dizer, a abertura para caminhar juntos com os jovens, com todas as partes que formam a Igreja, sobretudo com os jovens, fazendo-os coprotagonistas.

O Sínodo tratou sobre a fé e o discernimento vocacional. Creio que é uma excelente ocasião para olhar a maneira como estamos acompanhando cada jovem em sua busca de si, em sua busca vocacional e particularmente como acompanhamos e acolhemos os que sentem no seu íntimo o chamado a viver o carisma Marista, como Irmão, como

leigo ou leiga. E sempre acolhendo tudo isso como um dom.

Conclusão

Apenas iniciamos o tempo de Advento e a primeira imagem que me vem em mente é Maria à espera, Maria da esperança. Ela continua sendo a nossa inspiração.

Champagnat dizia com frequência: “Maria, esta obra é tua”. Desde o momento de minha eleição, senti muita paz ao saber que este Instituto é obra de Deus, é obra de Maria.

Não tenhamos medo de abrir-nos à novidade, como fez Maria. Não tenhamos deixar tudo aquilo que nos impede de avançar ou que de algum modo nos detém. Ela tinha seu coração cheio do fogo de Deus e por isso foi capaz de dizer um “sim” ao chamado do Senhor e de abrir-se para a novidade.



Que este tempo de Advento seja tempo de animar-nos a dar um “sim” renovado e arriscado a Jesus, como o dela.

Como Conselho Geral, queremos para este tempo de Natal e para próximo ano, desejar-lhes o melhor: que juntos encontremos em Jesus, Maria e José o modelo para a construção da nossa Família Marista Global. Que Deus encarnado seja nosso lar, farol e ponte em 2019. E possamos encontra-lo nas crianças e jovens mais pobres e nas periferias do nosso mundo.

A partir disso, com um coração agradecido, desejo para vocês:

Feliz Natal! Feliz ano de 2019!

Muito obrigado.

Ernesto